



África in the News: 140 anos da construção social do continente africano na mídia impressa brasileira

Leonardo Fernandes Nascimento¹, Ludmilla Martins Gomes da Silva²

Resumo: O projeto tinha como objetivo inicial compreender o papel do jornalismo na difusão de significados sobre o continente africano e seus países para os leitores brasileiros. Mais especificamente, a partir da análise crítica do discurso das notícias sobre a África, especificamente nos jornais Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo, a pesquisa tentaria demonstrar como as diferentes notícias se combinaram para produzir significados particulares que dão origem a uma representação racista e colonialista da África e dos africanos. Após considerarmos a avaliação do parecerista em relação a “imensidão da proposta de análise” nós decidimos reduzir o tamanho do universo de matérias do continente africano como um todo para um único país, a Guiné-Bissau. E reduzimos também de dois jornais para apenas um, o jornal O Estado de S. Paulo. A partir disso, buscamos analisar a maneira de como a Guiné-Bissau foi descrita e de como a sua representação foi transmitida através do jornal O Estado de São Paulo entre o período de 1960 até o ano de 2012 (52 anos), uma análise baseada através da análise crítica do discurso (ACD), com os embasamentos teóricos, sendo assim, averiguando como essas matérias jornalísticas podem conter discursos que reproduzem ideologias, hegemonias e crenças, contribuindo assim para um olhar pejorativo sobre a Guiné-Bissau. Buscaremos também conhecer um panorama sobre a história da Guiné-Bissau a partir de embasamentos teóricos sobre o país africano. Desse modo, procuraremos fazer a experiência de analisar as perspectivas históricas da Guiné-Bissau para confrontar e/ou dialogar com as matérias jornalísticas coletadas. A coleta de dados se deu, através de

¹ Docente do curso de Humanidades e Ciências Sociais pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidade e Letras, e-mail: leofn@unilab.edu.br

² Discente do curso de História pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: ludmilla.mgs@gmail.com



técnicas automatizadas de extração de matérias (*Webscraping* em *Python*), obtivemos um total de 1.495 matérias em que aparecia, ao menos uma vez, o termo “Guiné-Bissau”.

Palavras-Chave: Guiné-Bissau, Análise de Mídia, CAQDAS

INTRODUÇÃO

A Guiné-Bissau é um país localizado na Costa Ocidental do Continente Africano. Historicamente a Guiné-Bissau foi uma das ex-colônias portuguesa em África, sendo hoje parte integrante dos PALOP's (Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa) e da CPLP (Comunidade de Países de Língua Portuguesa). O país organizou-se politicamente com a criação do Partido Africano para Independência da Guiné e Cabo-Verde (PAIGC) por Amílcar Cabral, guineense de origem cabo verdiana. A luta pela libertação ocorreu durante pelo menos onze anos, embora o país tenha conquistado sua independência no dia 24 de setembro de 1973, o seu reconhecimento por Portugal ocorreu apenas em 10 de setembro de 1974. O pós- independência foi marcada por alguns problemas políticos, como por exemplo, a Guerra Civil de 1998 e os Golpes de Estado. Ao longo dos 43 anos de reconhecimento pelo Brasil da Guiné-Bissau ocorreram alguns contatos diplomáticos que foram descritos através da mídia jornalística brasileira. As matérias costumam falar de temáticas voltadas para a política, como por exemplo, a luta pela libertação do país, a conquista da independência e cooperações entre Brasil-Guiné-Bissau. Com base nas matérias já lidas, pude notar que há um *apogeu* na década de 1970, exatamente nos anos de 1973 e 1974 (período em que Guiné-Bissau declara sua independência e têm o reconhecimento por parte de Portugal), sendo assim, a maior parte dessas matérias retratam ambos os temas, abordando desde a conquista do território como pela participação ativa da população guineense e portuguesa. Há também outro segmento que é importante frisar, é que o vínculo com Portugal não foi rompido após a independência, a questão jornalística ainda era produzido por Lisboa. Posto isso é notório a frente interlocutora de Portugal muitas vezes nas matérias, sendo assim, o nome de Lisboa aparece frequentemente nos inícios das matérias que relatam sobre a Guiné-Bissau, por exemplo, quando há o nome de Portugal envolvido nas matérias, os combatentes da luta pela libertação são tratados como “rebeldes”, quando não tem o nome de Portugal citado,



os combatentes são chamados de guerrilheiros. Isso está relacionado com a estrutura social e a estrutura discursiva dos produtores e da mídia, fazendo o prevalencimento do olhar pejorativo sobre a Guiné-Bissau. “(...) o abuso de poder só pode se manifestar na língua onde existe a possibilidade de variação ou escolha, tal como chamar uma mesma pessoa de “terrorista” ou de “lutador pela liberdade”, dependendo da posição e da ideologia do falante.” (DIJK, 2015: 13).

METODOLOGIA

Para a realização desse projeto de pesquisa primeiramente realizamos uma ampla coleta de dados, com um total de 1.495 matérias que aparecesse ao menos uma vez a palavra Guiné-Bissau, foram coletadas através do software *webscraping* em *Python*, a partir do respectivo acervo digital (<http://acervo.estadao.com.br/>) do jornal O Estado de São Paulo. A análise qualitativa das matérias estão sendo baseada na *Grounded Theory* (teoria fundamentada nos dados), que é uma teoria criada por Anselm Strauss e Juliet Corbin na qual define que essa teoria é executada a partir da análise dos dados estudados por meio das pesquisas, a partir da criação de categorias/ codificação, ou seja, “O que Strauss e Corbin querem dizer quando usam o termo "teoria fundamentada"? Eles querem dizer teoria que foi derivada de dados, sistematicamente reunidos e analisados por meio de processo de pesquisa.” (CORBIN; STRAUSS, 2008: 25).

- a) Coletar os dados das matérias do jornal, O Estado de São Paulo, no período da década de 1960 até o ano de 2012 (52 anos);
- b) Analisar as matérias a partir do uso de software, como por exemplo, o *Atlas.ti*;
- c) Criar categorias a partir da *Grounded Theory* (teoria fundamentada) para executar as leituras das matérias no software;
- d) Propor uma criticidade para confrontar com os discursos disseminados pelos veículos jornalísticos (discurso e o poder);
- e) Demonstrar um novo olhar para além do modo jornalístico, voltado para um panorama histórico, cultural e científico do país Guiné-Bissau;

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A montagem da base constituiu um momento fundamental da pesquisa pois, além de exigir um conhecimento técnico de linguagem de programação e tratamento digital de dados (conversões do formato imagem (.jpg) para o formato de texto (.pdf) e o reconhecimento óptico dos caracteres) ele demanda também uma articulação teórica com os objetivos da pesquisa e ao final temos uma dimensão de quanto trabalho analítico será necessário.

Diante disso, como foi mencionado anteriormente, nós redimensionamos a base de dados para as matérias que tratavam da Guiné-Bissau. Com isso obtivemos o total de 1495 matérias que foram publicadas de 1965 a 2016 (cf. gráfico 1 abaixo). Posteriormente nós vamos incluir nesta base as matérias que mencionam, ao menos uma vez, os termos “Guiné Portuguesa” (8 matérias) ou “Guiné Portuguesa” (214 matérias) e que são todas anteriores à década de 60. A decisão de fazermos um recorte temporal será decidida posteriormente.

Os bolsistas e voluntários foram convidados a cursar a disciplina optativa Sociologia Digital onde aprenderam a utilizar os dois softwares empregados nesta pesquisa que podemos dividir, *grosso modo*, em um quantitativo o Sphinx onde será criado um questionário a ser aplicados aos dados e outro qualitativo, o ATLAS.ti, onde as matérias serão lidas e codificadas.

Após a disciplina de Sociologia digital, com a aprendizagem do manuseio do software Atlas.ti ficou mais fácil trabalhar com a teoria fundamentada dentro do próprio software, possibilitando assim a criação das categorias/ codificações que já foram citadas acima e dado exemplos.

No decorrer do percurso também aprendemos a realizar codificação axial, que nos possibilitou ter uma maior amplitude no olhar das matérias ao ve-las em uma mapa com as codificações.

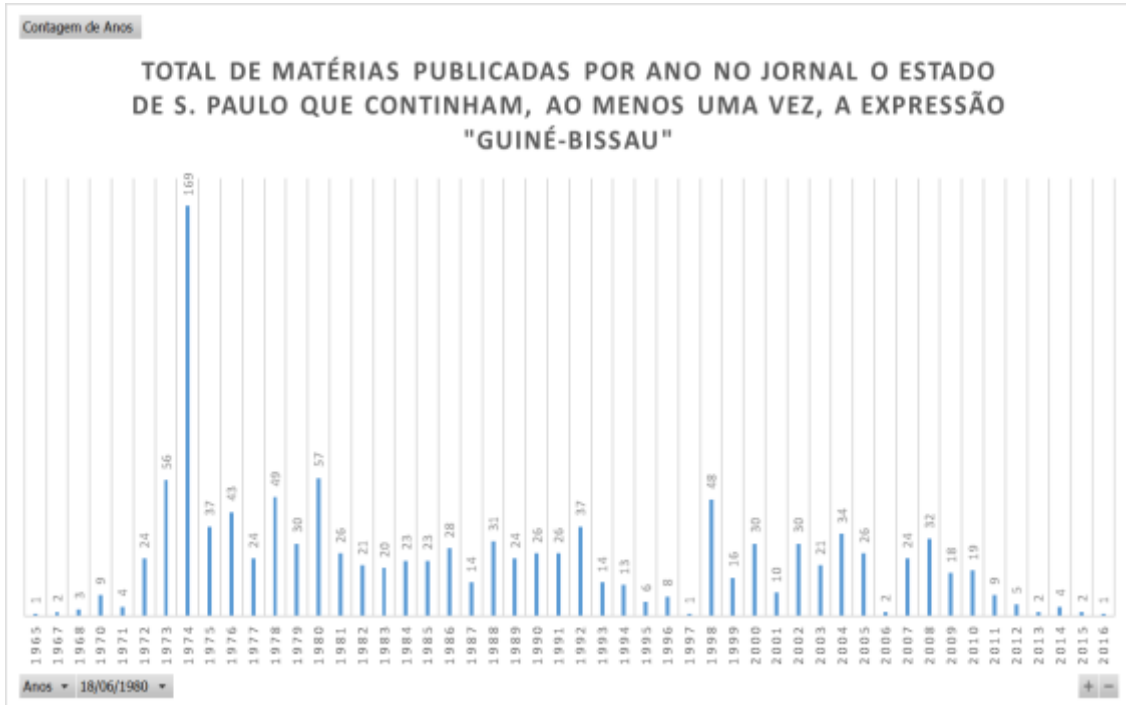
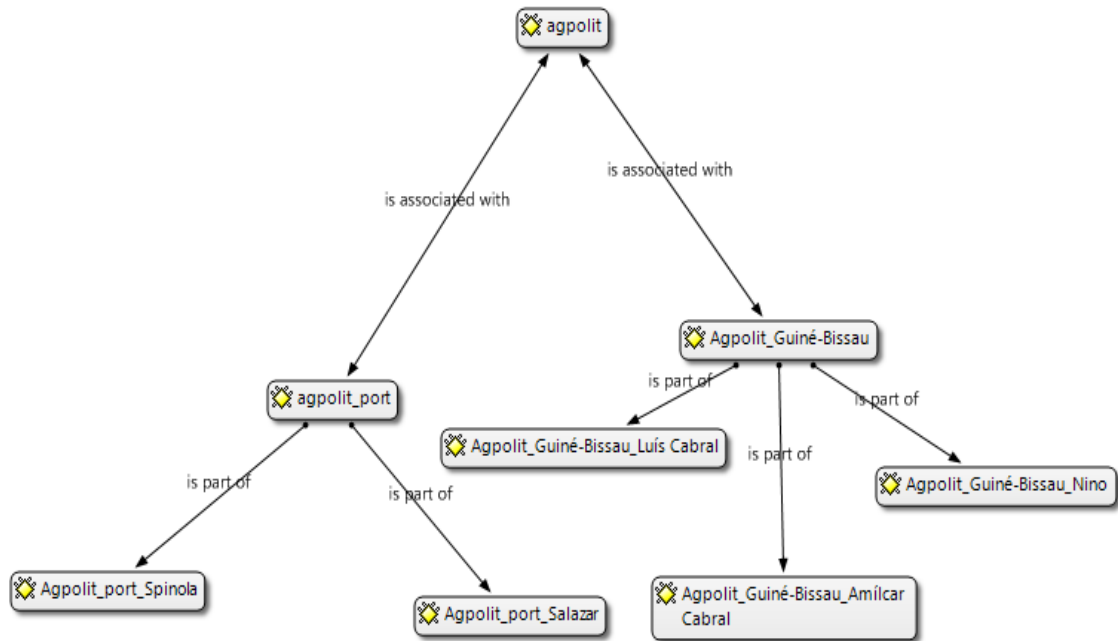


Gráfico 1





As leituras preliminares indicam a presença de muitas matérias sobre a o processo de reconhecimento da independência de Guiné Bissau, sobre acordos de cooperação com o Brasil e a Guerra Civil de 1998.

A pesquisa encontra-se na finalização das análises e construção dos relatórios escritos com o objetivo da produção de um artigo científico.

CONCLUSÕES

Concluimos dizendo que é perceptível o quão marcante é essa questão do discurso e de como ele impera na sociedade global, dessa maneira usando o veículo midiático (jornal) como mecanismo interlocutor entre as produções das realidades e as realidades das sociedades. Sendo assim, o discurso é considerado uma ferramenta de poder nesse mundo globalizado e capitalista. Desse modo buscamos um diálogo e confronto com as matérias a partir do que foi transmitido e do que realmente estava a se passar no país e muitos discursos e imagens reafirmavam a imagem negativa e pejorativa que temos do continente africano, no caso aqui sendo mais específico o país Guiné-Bissau.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a minha família que me apoiou para a vinda na universidade e o apoio para a permanência aqui nessa vida acadêmica.

Agradeço meu orientador que permitiu eu ingressar na atividade de pesquisa acadêmica e por me orientar na minha pesquisa de conclusão de curso que seguiu um mesmo seguimento.

Agradeço todas e todos meus colegas universitários por me acompanhar e apoiar nessa jornada acadêmica.

REFERÊNCIAS



- BARBOSA, R. (2006) Apostila de Treinamento para Atlas.Ti – versão 5. Mimeo.
- CHARMAZ, K. A construção da teoria fundamentada: Guia Prático para Análise Qualitativa. Bookman Editora, 2009.
- DIJK, Teun A Van. **Discurso e Poder**. 2ª edição- São Paulo: Contexto, 2015.
- FRIESE, S. Qualitative Data Analysis with ATLAS.ti. Second Edition edition ed. SAGE Publications Ltd, 2014.
- SILVA, Francisco Henrique; SANTOS, Mário Beja. **Da Guiné Portuguesa à Guiné-Bissau: Um roteiro**. 1ª edição- Porto: Fronteira do Caos, 2014.
- STRAUSS, A. & CORBIN, J. Pesquisa qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada. Artmed, 2008.
- WEBER, Max. Sociologia da Imprensa- **Revista Estudos em Jornalismo e Mídia**. Santa Catarina: Vol II, Nº 1, 1º semestre de 2005.
- WITTE, J. 2012. A Ciência Social digitalizada: avanços, oportunidades e desafios. Sociologias 4(31), 2014.